

Newsletter para Educadores

Edição N° 75 - 28 de maio de 2022

UMA TEMPESTADE DE METEOROS?



Todos os anos acontecem chuvas de meteoros. A maioria ocorre por efeito de passagens sucessivas de cometas nas proximidades da Terra. Os detritos cometários vão se alastrando por toda a extensão da órbita do cometa, e as chamadas chuvas de meteoros ocorrem quando o nosso planeta intercepta esses detritos no espaço, ao longo de sua órbita em torno do Sol.

Isso normalmente ocorre em dias específicos. Por isso as chuvas têm data para acontecer. Aliás, todas as noites podemos observar meteoros esporádicos - conhecidos popularmente como "estrelas cadentes". Usamos o termo "chuva de meteoros" quando observamos vários meteoros num certo intervalo de tempo, o que permite deduzir uma taxa horária.

Tempestade de meteoros seria uma chuva com milhares deles sendo vistos por hora. Assustador, sim, mas também fascinante e seguro. Meteoros acontecem na alta atmosfera, eles não caem no solo (isso são os meteoritos).

Há anos os astrônomos tentam prever uma dessas "tempestades" a partir da chuva de meteoros Tau-Herculids, cujo pico acontece na madrugada da segunda para terça que vem (30 e 31 de maio). Essa chuva é formada por detritos do cometa 73P/Schwassmann-Wachmann 3, que está se despedaçando - por isso a expectativa de um espetáculo na semana que vem.

Mas não está garantido. Pode haver uma chuva fraca, intensa, ou a tão esperada (e raríssima) tempestade. Em uma semana saberemos. Mas se tiver havido mesmo um espetáculo celeste, quem não viu pode nunca mais ter outra chance...

Fonte: [UOL/Bramos/Exoss](#) e [Astronomia no Zênite](#)

[O que são meteoros e como observá-los](#)



@doctorcherman

"A Alfa da Quilha é
a segunda estrela
mais brilhante do
céu noturno."

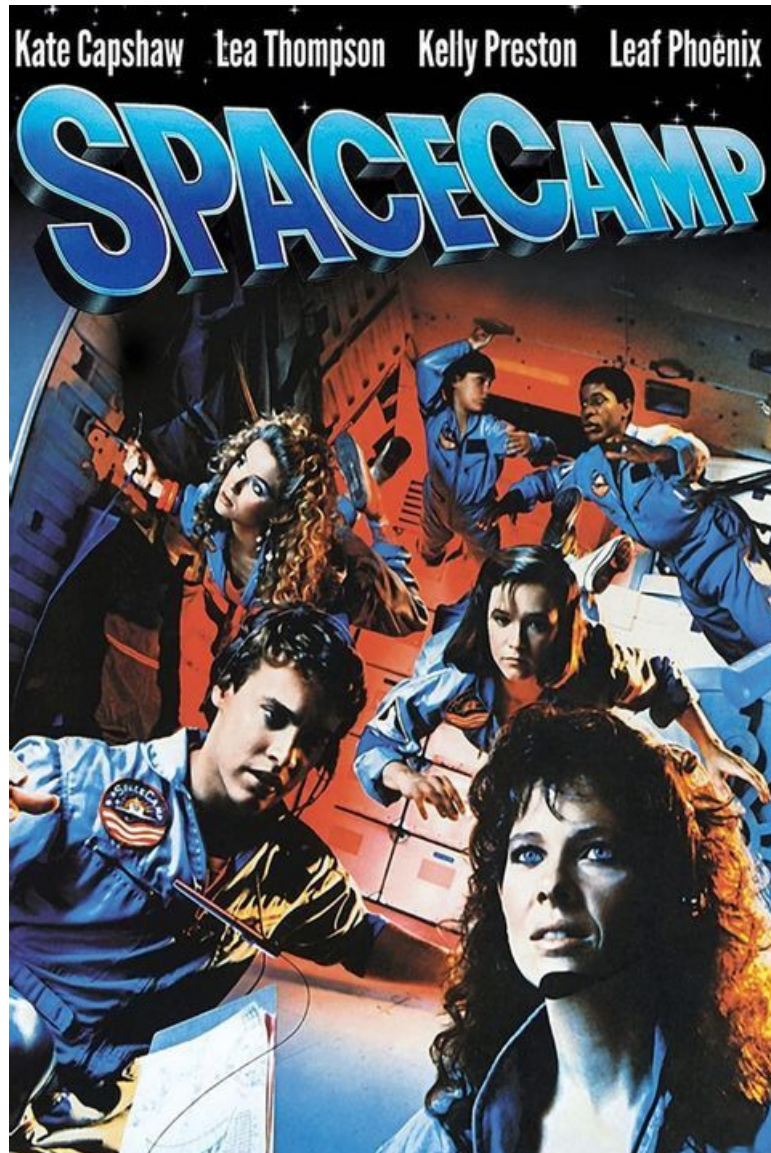
carina car

QUILHA

O texto completo sobre a Quilha você acessa no Instagram do nosso vice-presidente (@doctorcherman), e em nossa lista do Telegram ("Astronomia para Educadores"). Toda segunda-feira tem uma constelação nova!

[Eu quero entrar para a lista do Telegram!](#)

Astrodicas para Educadores



Filme "SpaceCamp - Aventura no Espaço"

A dica dessa edição é o **filme "SpaceCamp - Aventura no Espaço"**, um clássico dos anos 80.

O filme SpaceCamp fala sobre um grupo de estudantes que vai fazer um curso de férias organizado pela NASA. Eles são recebidos por uma astronauta frustrada que nunca foi ao espaço e ela os ensina diversas coisas sobre ônibus espaciais e foguetes. A história fica mais interessante quando, durante uma aula dentro de um ônibus espacial, a astronauta e o grupo de crianças são acidentalmente lançados no espaço. O filme fala sobre os desafios que o grupo enfrenta na tentativa de voltar para a Terra.

Esse é um filme que mostra bastante como é o trabalho das pessoas que trabalham nas agências espaciais, além de foguetes e bases de lançamento de verdade.

Ficha Técnica:

Título: SpaceCamp (original)

Ano de produção: 1986

Diretor: Harry Winer

Estreia: 06/06/1986

Duração: 107 minutos

Gênero: Aventura, Ficção Científica

Exposição no Planetário de Brasília



UMA JORNADA AO ESPAÇO HISTÓRIA DA ISRO

**EXPANDINDO AS FRONTEIRAS
DO CONHECIMENTO HUMANO**

Comemorando 75 anos da Independência da Índia

Período de visitação:

21 de maio a 10 de junho de 2022

De terça-feira à domingo das 9:00 às 21:00

Planetário de Brasília

Setor de Difusão Cultural - Via N1 (Eixo Monumental) -
Próximo ao Centro de Convenções Ulysses Guimarães



O Planetário de Brasília abre exposição sobre a Organização Indiana de Pesquisa Espacial. Da publicação oficial:

"Com a inauguração da Exposição Espacial sobre a História da Organização Indiana de Pesquisa Espacial (ISRO), na sexta-feira (20), a Embaixada da Índia no Brasil mostra a importância do País na pesquisa do espaço ao longo dos anos.

O evento com a participação de personalidades da área espacial, diplomatas e Governo do Distrito Federal, foi aberto pelo embaixador da Índia no Brasil, Suresh Reddy, abriu o evento dizendo estar orgulhoso com os objetivos alcançados pela ISRO durante os últimos 75 anos. "Um dos maiores desafios da exibição foi o espaço, e a escolha do que expor, pois foram muitas conquistas que conseguimos até hoje".

Fonte: Repórter Brasília

Para saber mais, [clique aqui](#).



Cratera: Do grego *krater*, vaso em forma de taça. Formação típica do solo lunar, abundante também em outros planetas e satélites de composição rochosa, devendo-se tanto a vulcanismo quanto a impactos de meteoritos.

Estrelas Variáveis: Ou periódicas. Diz-se daquelas estrelas que apresentam flutuações de brilho e volume, em intervalos de tempo curtos (várias semanas) ou curtíssimos (poucas horas). As flutuações das variáveis eclipsantes são devidas à interposições da estrela satélite. As variáveis de curto período são também denominadas Cefeidas e as de curtíssimo período encontram representantes no grupo RR Lyrae.

Hiparco: Considerado o maior astrônomo da era pré-cristã, Hiparco (190-120 AEC) nasceu em Nicéia, na Bitínia, região noroeste da Ásia Menor. Compilou um catálogo com a posição e o brilho de 850 estrelas; deduziu corretamente a direção dos pólos celestes e a variação da direção do eixo de rotação da Terra devido à influência gravitacional da Lua e do Sol (precessão), introduziu o conceito de grandeza, associado ao brilho (e não as dimensões) das estrelas, entre outros feitos importantes.

Fonte: [Astronomia no Zênite](#)

Respeitamos a sua privacidade

Você recebeu este e-mail porque assinou esta newsletter no [site da ABP](#). Se isto é um engano, ou se você deseja cancelar futuras entregas, basta clicar no link de cancelamento ao final (Unsubscribe).

Colaboraram nesta edição: Juliana Romanzini, José Roberto Costa e Alexandre Cherman.

© Copyright, 2022, Associação Brasileira de Planetários Av. Ipiranga, 2000, Porto Alegre/RS



Newsletter para Educadores da [Associação Brasileira de Planetários](#)